

Conclusão: Com base nos resultados deste estudo é possível concluir que os achados anormais no íleo terminal em colonoscopias para rastreamento são raros.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2018.08.280>

TL29

INCIDÊNCIA DE PÓLIPOS EM RESERVATÓRIOS ILEAIS NA POLIPOSE ADENOMATOSA FAMILIAR. ANÁLISE RETROSPECTIVA

Maria de Lourdes Setsuko Ayrizono, Priscila Nátili Moraes, Michel Gardere Camargo, João José Fagundes, Raquel Franco Leal, Carlos Augusto Real Martinez, Cláudio Saddy Rodrigues Coy

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

Objetivo: Analisar a incidência de adenomas em Reservatório Ileal (RI) em pacientes com Polipose Adenomatosa Familiar (PAF).

Método: Estudo retrospectivo dos doentes com PAF submetidos à cirurgia de RI entre 1984 e 2018.

Resultados: No período, foram confeccionados RI em 103 doentes, sendo 79 (76,7%) em J, 15 (14,6%) em S e 9 (8,7%) em Dupla Câmara. A maioria era do sexo feminino (58,2%) e a média de idade por ocasião da cirurgia foi de 30,3 anos. No acompanhamento pós-operatório, foram realizadas reservatortoscopias em 64 (62,1%) pacientes, com achado de pólipos adenomatosos em 35,9%, não sendo observada neoplasia em nenhum deles. Dos pacientes com adenomas em RI, 69,6% eram do sexo feminino e 34,8% tinham diagnóstico prévio de adenocarcinoma em pólipos ressecados na colonoscopia pré-operatória ou no espécime cirúrgico. Todos apresentavam adenomas em duodeno e 13% evoluíram com tumor desmóide.

Conclusão: A ocorrência de adenomas em RI foi relativamente frequente, ocorrendo principalmente no sexo feminino e associada a adenomas duodenais, em nossa casuística.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2018.08.281>

TL30

INDICADORES DE QUALIDADE EM COLONOSCOPIAS REALIZADAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Vitória Espíndola Leite Borges, Sebastião Dutra de Moraes Junior, Oswaldo de Moraes Filho, Natascha Mourão Moreira, Bruno Augusto Alves Martins, Andre Campos Fernandes, João Batista de Sousa

Hospital Universitário de Brasília (HUB), Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil

Objetivo: Estudar os indicadores de qualidade em colonoscopias realizadas em um hospital de ensino.

Método: Foram estudados os resultados de 5323 colonoscopias realizadas consecutivamente de março de 2003 a maio

de 2017. Os dados foram extraídos de uma base de dados coletada prospectivamente e na revisão dos prontuários médicos incluindo os laudos dos exames endoscópicos e anatomopatológicos. Foram avaliadas as características demográficas, a indicação, o tipo e a qualidade do preparo intestinal realizado. Foram estudados os índices de intubação cecal, intubação ileal, achados endoscópicos, identificação de pólipos adenomatosos em indivíduos assintomáticos, realização de biópsias em indivíduos com diarreia crônica, realização de biópsias em pacientes com doença inflamatória intestinal, ressecção endoscópica de pólipos sésseis/pedunculados de até 2 cm.

Resultados: A média de idade de toda a amostra foi de $50 \pm 20,19$ anos. Dentre os 5323 exames, 3.311 (62,2%) foram realizados em mulheres. 2813 (52,8%) tiveram indicação com o objetivo de diagnóstico, 1299 (24,4%) para rastreamento, 1183 (22,2%) para vigilância e 28 (0,5%) para terapêutica. A intubação cecal foi realizada em 95,13%, a taxa de pólipos adenomatosos identificados em exames de rastreamento foi de 20,61%, realização de biópsias de cólon em indivíduos com diarreia crônica ocorreu em 59,3% dos casos; 100% dos pacientes com doença inflamatória intestinal foram submetidos a biópsias seriadas; e em 95% dos indivíduos com pólipos < 2 cm, foi tentada ressecção endoscópica.

Conclusão: Com base nos dados deste estudo é possível concluir que os as colonoscopias realizadas nesta instituição de ensino tem bons índices de qualidade.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2018.08.282>

TL31

MUCOSECTOMIA ENDOSCÓPICA DE LESÕES COLORRETAIS GIGANTES: EXPERIÊNCIA DE CENTRO ESPECIALIZADO

André Antonio Abissamra^{a,b}, Giovanni Gustavo de Souza Avansini^{a,b}, Matheus Carpenedo Frare^{a,b}, Thiago Maicon Matos de Oliveira Rodrigues^{a,b}, Beatriz Kawano de Oliveira^{a,b}, Leidiane Gomes Dias^{a,b}, Rossini Fernandes Lyria^{a,b}

^a Hospital Regional de Presidente Prudente, Presidente Prudente, SP, Brasil

^b Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente, SP, Brasil

Introdução: Trabalho que objetiva relatar a eficácia, resultados e complicações da Mucosectomia Endoscópica (EMR) em pólipos colorretais e “LST’s” gigantes (> 4 cm) realizados em centro especializado.

Materiais e métodos: Todas Mucosectomias Endoscópicas realizadas no serviço entre 2014 a 2018 para pólipos e “LST’s” gigantes (> 4 cm), com seguimento mínimo de 3-6 meses com colonoscopia. Foram avaliadas taxas de ressecção em bloco x piecemeal, recorrência, AP (anatomopatológico) prévio x AP pós ressecção, taxas e formas de complicações do procedimento. Devido a indisponibilidade local de cromoscopia virtual e magnificação de imagem, 5 lesões de aspecto macroscópico benigno, mesmo sem AP, foram submetidas à ressecção após tatuagem da margem inferior com tinta